

ORMETOPRIMA

ANTIBACTERIANO

FÓRMULA MOLECULAR

$C_{14}H_{18}N_4O_2$

PESO MOLECULAR

274,32 g/mol

CAS

6981-18-6

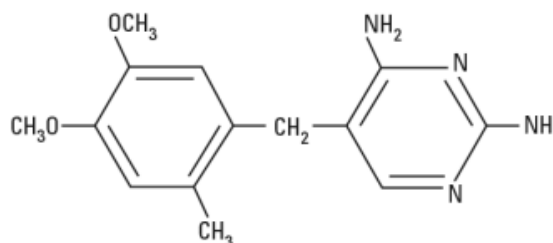
DCB

06638

CLASSE

Antibacteriano inibidor de redutase

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

A associação de ormetoprima com sulfadimetoxina é utilizada em cães e gatos para tratar pneumonia, infecções cutâneas, infecções de tecidos moles e infecções do trato urinário. Em equinos, essa combinação é administrada por via oral para tratar infecções causadas por bactérias Gram-positivas suscetíveis, como *Actinomyces*, *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus* spp., embora doses maiores possam ser necessárias para infecções causadas por bactérias Gram-negativas.

A sulfadimetoxina/ormetoprima é aprovada pela FDA para o tratamento de infecções de pele e tecidos moles em cães, causadas por cepas suscetíveis de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Essa combinação apresenta menos efeitos adversos em cães em comparação com a trimetoprima/sulfametoxazol e pode ser administrada uma vez ao dia.

MECANISMO DE AÇÃO

Ormetoprim, uma diaminopirimidina, inibe a enzima diidrofolato redutase bacteriana, impedindo a conversão de ácido di-hidrofólico em ácido tetraidrofólico nas células bacterianas. Quando combinada com sulfadimetoxina, que compete com o ácido para-aminobenzoico (PABA) na síntese de ácidos nucleicos, essa associação age de maneira sinérgica. A combinação de ormetoprima e sulfadimetoxina possui propriedades bactericidas e bacteriostáticas, atuando contra um amplo espectro de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, além de alguns coccídios. Em relação à resistência bacteriana, ela tende a se desenvolver mais lentamente quando essas drogas são usadas em combinação do que quando utilizadas isoladamente.

FARMACOCINÉTICA

A ormetoprima, um inibidor da diidrofolato redutase, possui uma meia-vida mais longa que a trimetoprima, permitindo uma administração menos frequente. É frequentemente combinada com a sulfadimetoxina, uma sulfa de ação lenta, para manter níveis terapêuticos por 24 horas. Após administração oral, a ormetoprima é rapidamente absorvida e amplamente distribuída pelos tecidos, penetrando barreiras celulares. A eliminação ocorre principalmente via metabolismo hepático. A ormetoprima não atinge níveis eficazes na próstata, ao contrário da trimetoprima/sulfametoxazol.

EFEITOS ADVERSOS

A ormetoprima pode causar efeitos adversos no sistema nervoso central de cães, como mudanças comportamentais, ansiedade, tremores musculares e convulsões. O uso de sulfonamidas, sozinhas ou combinadas com ormetoprima, pode levar a problemas como poliartrite, urticária, inchaço facial, febre, anemia hemolítica, problemas hepáticos, entre outros. A terapia prolongada com ormetoprima/sulfadimetoxina pode resultar em aumento do colesterol, peso do fígado e tireoide, além de

ORMETOPRIMA

hiperplasia folicular da tireoide. Essas drogas são geralmente seguras, mas devem ser usadas com cuidado em animais grávidos devido ao risco de deficiência de ácido fólico.

CONTRAINDICAÇÕES

A ormetoprima/sulfadimetoxina não deve ser administrada a cães com danos graves no fígado, distúrbios sanguíneos, ou histórico de hipersensibilidade às sulfonamidas. Pinschers Doberman são particularmente susceptíveis a reações adversas graves induzidas por sulfonamidas, sendo geralmente contraindicado o uso desses medicamentos nessa raça. Pacientes com doenças hepáticas ou tireoidianas pré-existentes devem receber essa combinação com cuidado.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não foram observadas interações específicas para a combinação de ormetoprima/sulfadimetoxina, mas é razoável esperar que as potenciais interações descritas na associação de trimetoprima/sulfametoxazol também se apliquem a ormetoprima/sulfadimetoxina.

DOSES

NOTA: As doses são baseadas na quantidade combinada em miligramas de sulfadimetoxina e ormetoprima (na proporção de 5:1).

CÃES: 55 mg/kg no primeiro dia, seguida por 27,5 mg/kg, via oral, a cada 24 horas.

Continue o tratamento por pelo menos 2 dias após o desaparecimento dos sinais clínicos. Não prolongue o tratamento por mais de 21 dias consecutivos.

GATOS: Embora o fabricante não mencione as doses específicas para gatos, têm sido administradas doses semelhantes às usadas para cães.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsula: Lauril sulfato de sódio 1%, Aerosil 0,2%, Amido 25%, Celulose Microcristalina 65,8%, Glicolato de amido sódico 8%.

Suspensão oral

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REFERÊNCIAS

ALLERTON, F. **BSAVA Small Animal Formulary, Part A: Canine and Feline**. 10. ed. Gloucester: British Small Animal Veterinary Association, 2020. 498 p.

GIGUÈRE, S.; PRESCOTT, J. F.; DOWLING, P. M. **Antimicrobial Therapy in Veterinary Medicine**. 5. Ed. [s.l.]: Wiley-Blackwell, 2013. 701 p.

MARTINI-JOHNSON, L. **Applied Pharmacology for Veterinary Technicians**. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2020. 532 p.

MEALEY, K. L. **Pharmacotherapeutics for Veterinary Dispensing**. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 623 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

ORMETOPRIMA

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7. ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

PRIMOR® (sulfadimethoxine/ormetoprim) [Bula]. Kalamazoo: Zoetis Inc. 2021. Disponível em:
<https://www.zoetisus.com/content/_assets/docs/Petcare/primor-pi.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2024.

SPINOSA H. S. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1420 p.